



GUERRA: SOLUÇÃO OU PROBLEMA

Desde o início da civilização, há indícios de conflitos entre povos diferentes. Lutar faz parte do instinto de sobrevivência do homem, assim como entre os animais. Todavia, o ser humano é dotado de algo que os bichos não possuem: a capacidade de raciocinar. E, ao longo dos tempos, ele utilizou isso para as invenções, descobertas e para adquirir conhecimentos sobre si e sobre o universo que nos rodeia.

Porém, infelizmente o privilegiado intelectualmente não conseguiu eliminar essa parte “selvagem” que ainda tem. E, para piorar, usou dos avanços que construiu, para fazer com que lutas regionais se transformassem em conflitos mundiais. Esse, talvez, seja um dos problemas da modernidade, já que o mundo inteiro está interligado para a economia crescer; então, quando ocorre algo errado, todos sofrem conseqüências. É por isso que já houve duas guerras mundiais, além de inúmeros outros conflitos ao longo da nossa história.

O que parece ter mudado entre as lutas atuais e as de séculos passados além da estrutura bélica são as causas que desencadeiam as guerras. Antigamente as disputas quase sempre eram as causas por motivos econômicos e políticos, ou seja, o motivo das desavenças era saber quem deteria o poder nas mãos. Hoje, continua sendo o poder o “alvo” de quem guerreira, mas de um modo diferente: duas forças tentam provar uma à outra que são as mais fortes, donas do território. Então, será que o mundo está bem econômica e politicamente para que os motivos principais sejam esses? Muito pelo contrário. Cita-se o exemplo do forte controle que os Estados Unidos têm sobre o resto do mundo. E enquanto os povos continuarem brigando entre si – como na região de Israel e, mais recentemente, na província de Kosovo, - não haverá possibilidades de uma união entre todos os países para tentar ganhar autonomia em relação ao poderio americano. E, embora poucos percebam isso, líderes americanos o enxergam e vão ficando cada vez mais fortes e controladores do planeta, um exemplo disso, foi sua intervenção na última guerra que aconteceu, a qual, certamente, não será a última.

A guerra é, portando, fruto da selvageria humana.